

SARS COVID 19

Variantes genéticas para curso grave identificadas

Cientistas do Centro Médico Universitário Schleswig-Holstein e da Universidade Christian-Albrechts em Kiel, em colaboração com um grupo de trabalho da Noruega, encontraram variantes genéticas em um estudo em todo o genoma que se diz estar relacionado ao curso clínico da infecção pelo novo vírus corona.

Para o grupo de estudo, médicos de vários hospitais nos epicentros da coroa no norte da Itália e na Espanha enviaram amostras de sangue de seus 19 pacientes do Covid para Kiel - um total de amostras de 1980 pacientes de terapia intensiva que tiveram que ser tratados com oxigênio ou conectados a um ventilador.

Meio ponto / stock.adobe.com

Uma variante afeta o gene para propriedades de grupos sanguíneos. De acordo com isso, pessoas com grupo sanguíneo A têm um risco aproximadamente 50% maior de desenvolver um curso grave do que pessoas com outros grupos sanguíneos. Pessoas com grupo sanguíneo tipo 0,

por outro lado, são quase 50% mais protegidas contra uma doença grave.

SARS-CoV-2

Doença de Kawasaki em crianças uma nova síndrome?

Durante a pandemia de SARS-CoV-2, doenças semelhantes à síndrome de Kawasaki (SK) são atualmente observadas em todo o mundo em crianças, que são caracterizadas por inflamação multissistêmica com febre e disfunção orgânica, mas muitas vezes diferem da síndrome de Kawasaki clássica. Um estudo da Grã-Bretanha agora novamente mostra diferenças entre o KS típico e o formulário associado ao SARS-CoV-2.

A comparação do PIMS-TS com os casos clássicos de KS e KSSD mostra diferenças claras nas características clínicas e paraclínicas.

(c) No-Te / Fotolia.com

No geral, essas descobertas também sugerem que existem várias doenças ("Rede JAMA"), conforme relatado pela Sociedade Alemã de Neurologia. O

estudo da Grã-Bretanha é uma série de casos de 58 crianças com um PIMS temporariamente associado à SARS-CoV-2 ("Síndrome do Multissistema Inflamatório Pediátrico"), ou PIMS-TS, resumidamente. Essa série foi comparada a outros casos pediátricos de MIS ("Síndrome inflamatória multissistêmica") da Europa e dos EUA de 2002 a 2019: 1132 crianças com síndrome de Kawasaki, 45 com KDSS ("síndrome de choque da doença de Kawasaki") e 37 com choque tóxico Síndrome (TSS ("síndrome do choque tóxico")).